

16 de outubro

Vitória Sobre a Dor

"Não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." Apocalipse 21:4 (ú.p.).

A hora é 10:15 da manhã de sexta-feira, dia 16 de outubro de 1846. O lugar, a sala de operações do Hospital Geral de Massachusetts, Boston, EUA. Os assentos na parte superior do centro de cirurgia estão repletos de interessados, tanto de estudantes como de membros da diretoria. O paciente, Gilbert Abbot, está na mesa de operação. Um grande tumor em seu maxilar pode ser visto por todos. Os instrumentos estão prontos. O cirurgião John Collins Warren, e seus assistentes estão prontos para operar.

Nesse momento, o Dr. Morton adentra a sala de cirurgia conduzindo um globo de vidro. Ele faz um sinal com a cabeça a todos os presentes e passa para um pequeno aposento situado atrás do anfiteatro dos espectadores. Ele ensopa uma esponja com éter e a coloca no globo de vidro, que é por ele tampado com uma rolha. Levando o globo com a esponja ele retorna à sala de operações.

Curvando-se sobre o paciente, ele pergunta: "Está sentindo medo?" "Não, senhor", responde o paciente, "não estou com medo." O Dr. Morton coloca o tubo de vidro nos lábios do Sr. Abbot, e pede-lhe que respire pela boca. Após três ou quatro minutos, o Dr.

Morton retira o tubo da boca do paciente e diz ao Dr. Warren: "O seu paciente está pronto." O Dr. Warren toma o grande tumor com uma das mãos, e com a outra apanha uma lâmina. Preparado para os costumeiros gritos de agonia, ele faz a primeira incisão.

Não há nenhum grito nem movimento da parte do paciente. O cirurgião prossegue como se estivesse operando um cadáver. Ele fecha a ferida e lava o rosto do paciente. Pela primeira vez era realizada uma operação cirúrgica sem dor.

Hoje nem sequer pensamos em dor quando vamos ser submetidos a uma operação. Estamos acostumados a extrair dentes sem dor.

Uma vasta variedade de injeções e de pílulas são disponíveis para o alívio temporário da dor. A despeito dos progressos científicos do homem, ainda existe a dor no mundo.

A dor sempre existirá aqui, enquanto existir o pecado, pois ela é um dos resultados do pecado. Somente quando o pecado tiver sido eliminado haverá completa vitória sobre a dor. Oremos, então, para que Jesus venha logo.

The Amazing World of Medicine, págs. 149-150.

Enciclopédia Britânica, vol. 1, págs. 916 e 917, 1960.